

**JG e o roubo
do
Banco**

Em meio a Stanlandia, havia um menino que sonhava em ser detetive. Para isso, Jorge dedicava o seu tempo para resolver casos que o intrigasse.



Certo dia, sentado no sofá de sua casa, o garoto assistia seu desenho preferido, D.P.A, quando, de repente, surge a notícia que o banco de sua cidade havia sido assaltado.



Com isso, Jorge começa a se questionar sobre como e porquê o local foi assaltado. Para pensar melhor, Jorge decide ir até o local.



Assim, percebe que havia câmeras no local. Jorge não conseguia entender o que tinha acontecido, porque todas as portas do banco haviam sido abertas sozinhas. O garoto, então, suspeitando de que poderia se tratar de uma pessoa invisível, utiliza a sua lupa irada, que o permite ver pessoas invisíveis, para refazer os passos do ladrão, desde a sua entrada no banco até a sua fuga.

O garoto ao sair do banco percebeu que haviam pegadas, então, decidiu segui-las. No final do caminho, ele percebeu que estava indo em direção a casa do Roldofo, o seu melhor amigo.



Jorge ficou incrédulo que as pegadas terminavam no jardim de Roldofo. Entretanto, ele preferiu acreditar que se tratava apenas de uma coincidência, uma vez que Roldofo era uma pessoa virtuosa e com um bondoso coração. Mesmo assim, Jorge decidiu investigar o caso, pois achou a situação muuuuuito suspeita e estava tentando de tudo para resolver o caso que levaria ele ao cargo de melhor detetive da cidade.

Para isso, o garoto vai até a porta e toca a campainha e, no mesmo instante, é atendido por Roldofo.



Roldofo sem entender o que estava acontecendo, pede para Jorge entrar. Enquanto os dois garotos conversavam, Jorge vê os sapatos de Roldofo totalmente sujos. O pequeno detetive, então, pergunta para o menino o porquê de seus calçados estarem tão sujos. Roldofo sem saber o que falar, inventa uma desculpa descarada, na qual dizia que estava jogando futebol em um campo molhado.

Jorge, como um bom detetive mirim, percebe na hora que seu amigo estava mentindo. Assim, o pequeno detetive questiona o seu amigo para confirmar a sua ideia. Roldofo, percebendo que Jorge havia descoberto seu segredo, demonstrou uma reação fora do comum que, em seguida, começa a contar para Jorge o que tinha acontecido. No fim de semana passado, Roldofo foi acampar com o seu pai na floresta.

No primeiro dia de jornada irada, ele avista um meteoro caindo perto de sua cabana. Como ele era um menino curioso, decidiu ir até o meteorito que, em seu centro, tinha um anel reluzente. Roldofo ao colocar o anel em seu dedo e ao girá-lo percebe que havia conseguido o poder de ficar invisível. Sabendo disso, o menino decidiu utilizar isso a seu favor, furtando, inicialmente, objetos de pequeno valor.

Ao perceber que não sofreria punições, ele decide cometer um crime maior. Foi assim que Roldofo planejou o seu golpe ao banco, porém não contava com a astúcia de Jorge que descobriu a sua mentira. Por fim, o detetive mirim decide não denunciar o seu melhor amigo, uma vez que ele acredita que até mesmo a pessoa mais bondosa se aproveitaria dessa situação, já que ele não seria julgado pelas outras pessoas.



FIM.